

VACINAS DE mRNA CONTRA COVID-19 EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nariele Samira de Souza¹; Gabriel Antônio Salvi¹; Letícia Bandiera Arantes¹; Maria Luiza Tereniak Valverde²; Luma Sobreira Pereira²; Virgínia Mel Landim da Silva²; Ana Carolina Alvares Dalto Ribas²; Mariana Cupaiol Martins²; Viviane Alessandra Capelluppi Tofano³.

- 1- Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
- 2- Discente do curso de Biomedicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
- 3- Docente do curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 ressaltou a importância da vacinação em massa. Todavia, pacientes com neoplasias hematológicas, imunodeficiências e usuários de imunossuppressores apresentam menor resposta imune e maior risco de efeitos adversos hematológicos. Apesar da prioridade vacinal, ainda faltam dados robustos sobre eficácia e segurança, destacando a necessidade de estudos que orientem o manejo e o calendário vacinal. **OBJETIVO(S):** Investigar a segurança, a resposta imunológica e os efeitos hematológicos associados à vacinação com vacinas de mRNA contra a COVID-19 em pacientes imunocomprometidos. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura por meio da seleção de estudos no PubMed publicados entre 2022 e 2025, os descritores foram "mRNA vaccines" AND "neutropenia" AND "COVID19". Encontrou-se 27 artigos dos quais 5 foram selecionados. **RESULTADOS:** A resposta imune é variável, dependendo da doença e do tratamento. Doses adicionais melhoram a proteção. A vacinação é segura, com efeitos adversos geralmente leves, mas exige acompanhamento individualizado. **DISCUSSÃO:** A revisão evidencia um cenário desafiador, mas com perspectivas positivas. Apesar de eficazes na população geral, as vacinas de mRNA têm eficácia reduzida em pacientes com imunossupressão (como leucemia linfocítica crônica ou uso de anticorpos anti-CD20). Parte desses pacientes permanece vulnerável, exigindo estratégias complementares. Embora a imunogenicidade seja menor, a vacinação continua sendo segura e essencial para essa população. **CONCLUSÕES:** As vacinas de mRNA contra a COVID-19 são, em geral, seguras e bem toleradas por pacientes imunocomprometidos. Eventos adversos graves são raros e controláveis. A resposta imune é

satisfatória, mas exige estratégias individuais, como reforços e ajuste do calendário.

PALAVRAS-CHAVE: “Vacinas mRNA”; “neutropenia”; “COVID19”.